



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 5697/2024

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 2024.

Processo nº 0847934-70.2024.8.19.0002,
ajuizado por

Trata-se de Autora, de 57 anos de idade, com **nódulo em lobo direito de glândula tireoide**, resultado de biópsia realizada em 05/10/2023 compatível com **carcinoma papífero da tireoide (tumor maligno)**, evoluindo com linfadenomalia cervical à direita com biópsia de 20/05/2024 compatível com **metástase**. Apresenta também exame de ambos os olhos de 29/10/2024, mostrando alteração compatível com **metástase coroide**. Em paralelo a esse quadro, a Autora fez acompanhamento no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho para tratamento de câncer de mama desde 2021, tendo sido submetida a cirurgia mastectomia total, recebendo alta em julho de 2024. Foi encaminhada para cirurgia de cabeça e pescoço em junho de 2024, pelo serviço do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, desde então aguarda procedimento. Relatado ainda que há 3 meses conseguiu entrar no sistema de regulação do Estado do Rio de Janeiro, pelo município de Itaboraí, tendo realizado risco cirúrgico, porém não foi chamada para realização do procedimento (tireoidectomia total). Encaminhada (consulta) para cirurgia de cabeça e pescoço com urgência, tendo em vista a malignidade do quadro e risco de morte. Código da Classificação Internacional de Doenças (CID 10) citado: C73 - Neoplasia Maligna da Glândula Tireoide (Num. 163450128 - Pág. 5), sendo pleiteado o fornecimento da cirurgia de tireoidectomia total, em unidade dotada de serviço de cirurgia de cabeça e pescoço (Num. 163450127 - Pág. 7).

Informa-se que o **encaminhamento (consulta) para cirurgia de cabeça e pescoço - tireoidectomia total está indicado** ao manejo do quadro clínico apresentado pela Autora (Num. 163450128 - Pág. 5).

No que tange à **cirurgia**, é interessante registrar que a conduta terapêutica será determinada pelo médico especialista (cirurgião) na **consulta especializada**, conforme a necessidade da Requerente.

Considerando o disposto na Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES), informa-se que a consulta e o tratamento oncológico **estão cobertos pelo SUS**, conforme Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses/Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde - SUS (SIGTAP), na qual constam: consulta médica em atenção especializada, tratamento clínico de paciente oncológico e tratamento de paciente sob cuidados prolongados por enfermidades oncológicas e tireoidectomia total em oncologia, sob os respectivos códigos de procedimento: 03.01.01.007-2, 03.04.10.002-1, 03.03.13.006-7 e 04.16.03.027-0.

No que tange ao acesso no SUS, a Atenção Oncológica foi reestruturada em consonância com a Rede de Atenção à Saúde e de forma articulada entre os três níveis de gestão.

O Componente de Atenção Especializada é composto por ambulatorios de especialidades, hospitais gerais e hospitais especializados habilitados para a assistência oncológica. Esses devem apoiar e complementar os serviços da atenção básica na investigação diagnóstica, no tratamento do câncer (...), garantindo-se, dessa forma, a integralidade do cuidado no âmbito da rede de atenção à saúde. O componente da Atenção Especializada é constituído pela Atenção Ambulatorial e Hospitalar.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

A Atenção Hospitalar é composta por hospitais habilitados como UNACON (Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia) e CACON (Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia) e por Hospitais Gerais com Cirurgia Oncológica, nos quais são oferecidos os tratamentos especializados de alta complexidade, incluindo serviços de cirurgia, radioterapia, quimioterapia, e cuidados paliativos, em nível ambulatorial e de internação, a depender do serviço e da necessidade identificada em cada caso. Sempre com base nos protocolos clínicos e nas diretrizes terapêuticas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, quando publicados.

Em consonância com o regulamento do SUS, conforme pactuado na Comissão Intergestores Bipartite (**Deliberação CIB-RJ nº 4.004 de 30 de março de 2017**), o Estado do Rio de Janeiro conta com uma **Rede de Alta Complexidade Oncológica**¹.

O ingresso dos usuários nas unidades que ofertam os serviços do SUS, ocorre por meio do sistema de regulação, conforme previsto na Política Nacional de Regulação que organiza o serviço em três dimensões (Regulação de Sistemas de Saúde, Regulação da Atenção à Saúde e Regulação do Acesso à Assistência) para qualificar a atenção e o acesso da população às ações e aos serviços de saúde².

Em consulta à plataforma do Sistema Estadual de Regulação – SER³, foi localizado:

- Solicitação (ID 6110187) para **consulta exame**, inserida em **25 de novembro de 2024**, solicitante Gestor SMS Itaboraí, pela central de regulação Ambulatório Estadual, com situação atual **Em fila**, para **consulta em oftalmologia – retina geral**. Atualmente a Autora se encontra em posição 6816, na Lista de espera ambulatorial do Relatório SER da Secretaria de Estado de Saúde⁴.
- Solicitação (ID 6135059) para **consulta exame**, inserida em **03 de dezembro de 2024**, solicitante Gestor SMS Itaboraí, pela central de regulação CREG-METROPOLITANA II, executora Hospital Municipal Oceânico de Niterói, com situação atual **Agendada**. Porém, não sendo possível visualizar para qual tipo de “consulta exame” a Autora foi agendada.
 - Sendo assim, **não há como este Núcleo afirmar que a Autora esteja regulada para o procedimento de consulta em cirurgia de cabeça e pescoço**, visto que, no SER, **não consta a especificação do procedimento solicitado**, sendo apenas descrito que houve pedido de **consulta/exame**.

Portanto, sugere-se que a Suplicante se dirija à Unidade Básica de Saúde, mais próxima de sua residência, para obter maiores informações acerca de sua inclusão no sistema de regulação. E, caso ainda não tenha sido introduzida, deverá requer a sua inserção junto ao sistema de regulação, para acesso à demanda em questão, **através da via administrativa**.

Cabe esclarecer que, no âmbito do SUS, para o acesso ao tratamento oncológico, é necessária, inicialmente, a realização de uma consulta de 1ª vez no ambulatório da especialidade correspondente.

¹ Deliberação CIB nº 4.004 de 30 de março de 2017. Pactuar “ad referendum” o credenciamento e habilitação das Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON e Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – CACON, nas unidades abaixo listadas, em adequação a Portaria GM/MS nº 140 de 27/02/2014. Disponível em: < <http://www.cib.rj.gov.br/deliberacoes-cib/540-2017/marco/4593-deliberacao-cib-n-4-004-de-30-de-marco-de-2017.html> >. Acesso em: 30 dez. 2024.

² BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. Regulação. Gestão do SUS. Disponível em: < http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume6.pdf >. Acesso em: 30 dez. 2024.

³ SER. Sistema Estadual de Regulação. Disponível em: < <https://ser.saude.rj.gov.br/ser/login> >. Acesso em: 30 dez. 2024.

⁴ Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Relatório SER. Lista de Espera Ambulatorial. Disponível em: < <https://painel.saude.rj.gov.br/RelatorioSER/ListaEsperaAmbulatorial.html> >. Acesso em: 30 dez. 2024.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

Cabe salientar que, por se tratar de quadro oncológico, entende-se que **a demora exacerbada para a realização da consulta especializada e início do tratamento, pode influenciar negativamente no prognóstico em questão**. Consta em documento médico (Num. 163450128 - Pág. 5) que a consulta em cirurgia de cabeça e pescoço é em caráter de urgência, devido a malignidade do quadro e risco de morte.

É o parecer.

Ao 4º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca de Niterói Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

TATIANA GUIMARÃES TRINDADE

Fisioterapeuta

CREFITO2/104506-F

Matr.: 74690

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe

CRF-RJ 10.277

ID. 436.475-02